

Soja Plus

**PROGRAMA DE GESTÃO ECONÔMICA,
SOCIAL E AMBIENTAL DA
PROPRIEDADE RURAL BRASILEIRA**

Gestão da propriedade faz a diferença

2017



SOJA PLUS

PROGRAMA BEM-SUCEDIDO DE GESTÃO SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA PROPRIEDADE RURAL BRASILEIRA

UMA BOA GESTÃO DA PROPRIEDADE FAZ TODA DIFERENÇA

APRESENTAÇÃO

O objetivo é conciliar a produção agrícola com a conservação dos recursos naturais e proporcionar a melhoria da saúde e da segurança no trabalho rural. O Soja Plus oferece gratuitamente capacitações, assistência técnica e materiais para melhorar a gestão das propriedades rurais. Com isso, os produtores que participam do programa contribuem significativamente para a melhoria da imagem do agronegócio brasileiro.

O Soja Plus, programa de gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural brasileira, foi instituído em 2011 por meio de uma parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT). Por ser simples, voluntário e adequado à realidade do produtor nacional, além de não incorrer em ônus para ele, o programa está presente em importantes estados sojicultores.

Desde 2011, o Soja Plus realizou assistência técnica em 1.322 fazendas. As propriedades inscritas no Soja Plus produzem 7,15 milhões de toneladas de soja, o que representa cerca de 8% da produção brasileira da oleaginosa. Em área, o Soja Plus abrange aproximadamente 2,4 milhões de hectares. Neste período, foram investidos recursos financeiros da ordem de R\$ 15 milhões de reais. Cabe ressaltar que o Soja Plus conta com 25 profissionais diretamente envolvidos em sua operacionalização, sendo que nenhum encargo trabalhista e infraestrutura das instituições envolvidas estão contabilizados nos investimentos citados.

Este relatório traz os resultados do Soja Plus desde o seu início. Em cada estado onde o programa está implantado - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia - destacam-se as parcerias entre associações de produtores e de indústrias, sociedade civil e instituições de ensino. O Soja Plus expandirá suas ações em 2018 para Goiás.

As linhas temáticas de ação estão detalhadas nas próximas páginas. Elas compreendem: qualidade de vida no trabalho, melhores práticas de produção agrícola, viabilidade financeira e econômica, qualidade do produto e responsabilidade social.

Um resumo anual de realizações consta do final do relatório e os check lists com indicadores socioambientais e de construções rurais da fazenda são apresentados em apêndice.

Visite nosso site: www.sojaplus.com.br

1

PARCERIA INÉDITA ENTRE OS PRODUTORES RURAIS, A INDÚSTRIA, A SOCIEDADE CIVIL, A ACADEMIA E AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O Programa Soja Plus é fruto de parcerias institucionais inéditas entre produtores rurais, indústria, sociedade civil, academia e instituições financeiras, para o desenvolvimento de uma agenda sustentável comum. Existe um trabalho de estreita coordenação de atividades entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Associação dos Produtores de Soja e Milho do estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT/MS), Instituto Algodão Social (IAS), Instituto de Defesa Agropecuária do estado de Mato Grosso (Indea/MT), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais (Faemg), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), Associação dos Produtores de Soja e Milho do estado de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC) e Banco do Brasil. As organizações The Sustainable Trade Initiative (IDH) e Solidaridad foram parceiros financeiros.

A cada ano, produtores rurais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Minas Gerais recebem um conjunto de ferramentas e assistência técnica para uma gestão moderna econômica, social e ambiental das fazendas participantes do Soja Plus.

Os resultados têm demonstrado a importância do programa para a melhoria gradativa e contínua dos indicadores econômicos e socioambientais. Os proprietários rurais se beneficiam com informações que lhes permitem atender melhor à legislação brasileira, evitar multas e autuações por parte do Ministério do Trabalho, do Ibama e de órgãos estaduais e municipais de meio ambiente.

Anualmente, são realizados seminários regionais e nacionais para divulgar os resultados obtidos e diagnosticar as ações prioritárias, com o objetivo de aperfeiçoar a sustentabilidade das fazendas.

2

RESULTADOS ALCANÇADOS: MELHORIA DA IMAGEM DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

MATO GROSSO

O Mato Grosso, maior produtor de soja do Brasil, iniciou o Soja Plus em 2011 e conta com engenheiros florestais e agrônomos, identificados como supervisores de campo, que realizaram assistência técnica em 875 fazendas com área equivalente a 1,7 milhão de ha de sojicultura. Durante os trabalhos de campo, foram distribuídas 50 mil placas orientativas sobre os procedimentos corretos de segurança do trabalhador rural e proteção ao meio ambiente. Também foram fornecidos cartilhas técnicas socioambientais, vídeos educativos e fichários para o controle de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e documentos.

Desde 2012, já foram realizadas 29 oficinas, das quais 10 tiveram a parceria da The Nature Conservancy (TNC) e Agroicone com foco no Programa de Regularização Ambiental (PRA), e 3 dias de campo sobre o cumprimento da rigorosa legislação social brasileira para 5.513 produtores rurais.

Nos últimos 6 anos, foram oferecidos 164 cursos de 16 horas para 2.093 produtores e gerentes sobre saúde e segurança no trabalho, com ênfase na qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Foram confeccionados diversos materiais técnicos, como livros didáticos, manuais e cartilhas para subsidiar a capacitação.

Em fevereiro de 2017, firmou-se uma parceria com a Amaggi, destinada à fomentar a ampliação e o desenvolvimento do Soja Plus nos municípios de Feliz Natal, Vera e Nova Ubiratã. O objetivo é desenvolver um programa de gestão transparente e participativo na propriedade rural, de modo a atender às demandas do mercado por produtos sustentáveis.



MATO GROSSO DO SUL

No Mato Grosso do Sul, 5º maior produtor de soja do Brasil, o Soja Plus começou em 2013, e os produtores rurais dos municípios de Amambai, Aral Moreira, Bonito, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Itaporã, Laguna Caarapã, Maracajú, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Sonora participaram de 25 cursos sobre a legislação social brasileira. Eles foram capacitados para melhorar a gestão ambiental, social e econômica da fazenda.

O Soja Plus também ofereceu seminários em 12 municípios sobre os objetivos do programa, a legislação trabalhista rural - NR31 e a adequação de construções rurais. Participaram dessas atividades 680 produtores e gerentes de fazendas.

Nos últimos 4 anos, 410 propriedades com área equivalente a 340 mil ha de soja receberam visitas técnicas em 42 municípios. Neste processo, contou-se com o investimento do Fundo de Desenvolvimento das Culturas do Milho e da Soja (Fundems), que visa custear ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de produção, armazenamento, comércio ou transporte do milho e da soja no Mato Grosso do Sul.

BAHIA

No estado da Bahia, o Soja Plus começou em 2014. Desde então, 600 produtores rurais de Baianópolis, Barreiras, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério participaram de 40 cursos sobre qualidade de vida no trabalho com ênfase em saúde e segurança ocupacional e direito trabalhista, além de 15 dias de campo para troca de experiências em fazenda modelo. Esses municípios concentram a maior parte da sojicultura do estado, o 6º maior produtor de soja do Brasil.

Também foi realizado o seminário "Gestão da Propriedade faz a Diferença" com 150 participantes, em Luís Eduardo Magalhães. Na ocasião, reportaram-se os principais resultados do projeto, e houve a formalização da parceria com as ONGs Solidaridad e IDH, com o Senar/BA e com a Universidade Federal de Viçosa.

Desde o início do programa, 180 fazendas receberam assistência técnica. Para a realização desse trabalho, 65 mil quilômetros foram percorridos pelas equipes de campo. A área de soja cultivada por essas propriedades totaliza 451 mil ha.

Visite o site: www.sojaplusbahia.com.br





MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, 7º maior produtor de soja do Brasil, o Soja Plus, lançado no estado em 2014, promoveu 6 workshops com aproximadamente 930 participantes. O programa ofereceu 2 cursos de capacitação para instrutores do Senar/MG. O Soja Plus organizou 4 dias de campo para 28 alunos da Universidade Federal de Viçosa e 4 cursos de 16 horas para esses futuros profissionais, que prestarão assistência técnica nas fazendas. Foram ministrados também 5 cursos pelo Banco do Brasil, de 8 horas de duração, sobre elaboração de projetos para acessar linhas de crédito. Desde 2015, 63 fazendas foram atendidas com assistência técnica de uma semana.

Os trabalhos do Soja Plus em Minas Gerais são realizados nos seguintes municípios: Unaí, Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Araxá, Paracatu, Patrocínio, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Araguari, Capinópolis, Coromandel, Frutal, São Gotardo e Tupaciguara.

O estado conta com a parceria das empresas Algar Agro e Cargill.

Veja o vídeo: www.youtube.com/watch?v=DS4_wTOxKJ0

3

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS PRODUTORES SOBRE QUESTÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Constata-se uma mudança cultural no campo. As emergentes pressões da sociedade por uma agricultura que não prejudique o meio ambiente indicam a importância da gestão das propriedades rurais para a promoção de sistemas produtivos capazes de harmonizar a produção de alimentos com recursos naturais e com o bem-estar dos trabalhadores.

Antes do Soja Plus, os fazendeiros se ressentiam da falta de programas de melhores práticas agrícolas. Muitos processos desenvolvidos em universidades e empresas de pesquisa só chegam ao conhecimento dos produtores via programas de assistência técnica e extensão rural. O Soja Plus faz exatamente isso e conta com supervisores de campo especializados para a realização desse trabalho.



4

O SOJA PLUS É UM PROGRAMA QUE VISLUMBRA A MELHORIA GRADATIVA E CONTÍNUA DAS FAZENDAS, DE ACORDO COM A POSSIBILIDADE DE INVESTIMENTO DO PRODUTOR RURAL

O programa é inclusivo, transparente, verificável e gratuito, ao contrário de programas de certificação, que são impositivos e exigem investimentos altos, além de não oferecerem prêmios atrativos.

Por isso, acreditamos que o modelo de gestão, nos moldes do Soja Plus, especificamente para a soja brasileira, é muito mais interessante, pois, apesar de o produtor ainda não receber bônus por uma melhor gestão, ele pode investir gradativamente e de acordo com suas possibilidades financeiras.



5

O SOJA PLUS É UM NOVO PARADIGMA

É possível produzir com responsabilidade social e preservação dos recursos naturais.

Esse conceito já criou raízes no meio rural, de acordo com levantamentos realizados com rurais brasileiros. O Soja Plus tem enfatizado a capacitação sobre as mudanças introduzidas pelo Novo Código Florestal e seus principais instrumentos: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA).

O CAR dá visibilidade à propriedade rural perante os órgãos governamentais, por meio de declaração de dados sobre os seus ativos e passivos ambientais. Com a regularização ambiental da propriedade via recuperação das áreas de preservação permanente e das reservas legais, o produtor rural brasileiro produz alimentos e concilia essa nobre atividade com a conservação dos recursos naturais.

Quanto à gestão ambiental das propriedades rurais, o programa Soja Plus auxilia no monitoramento da fertilidade dos solos, da qualidade dos recursos hídricos, da emissão de gases de efeito estufa, do uso de técnicas conservacionistas e de gestão de resíduos.



6

Os cursos, os dias de campo, a assistência técnica e os materiais fornecidos às propriedades são desenvolvidos com base em 5 pilares de gestão rural.

A) QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

SAÚDE OCUPACIONAL

- Procedimentos de garantia de acesso à água potável; alimentação adequada e instalações em boas condições sanitárias para trabalhadores.
- Procedimentos de primeiros socorros, assistência médica e pronto atendimento em casos de acidentes.

SEGURANÇA OCUPACIONAL

- Prevenção de riscos ambientais.
- Procedimento para orientação e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Plano de controle de exigências legais e jornada de trabalho.
- Procedimentos de orientação aos funcionários com relação às atividades desenvolvidas que apresentem riscos para a integridade física.



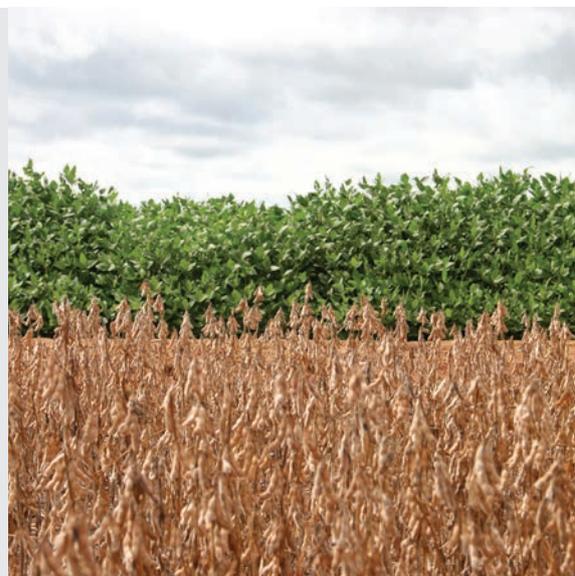
B) MELHORES PRÁTICAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

GESTÃO DAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

- Monitoramento da fertilidade dos solos.
- Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos.
- Monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
- Plano de gestão de resíduos (redução, reutilização e reciclagem).
- Procedimentos de uso de técnicas conservacionistas.
- Plano de uso responsável de químicos.

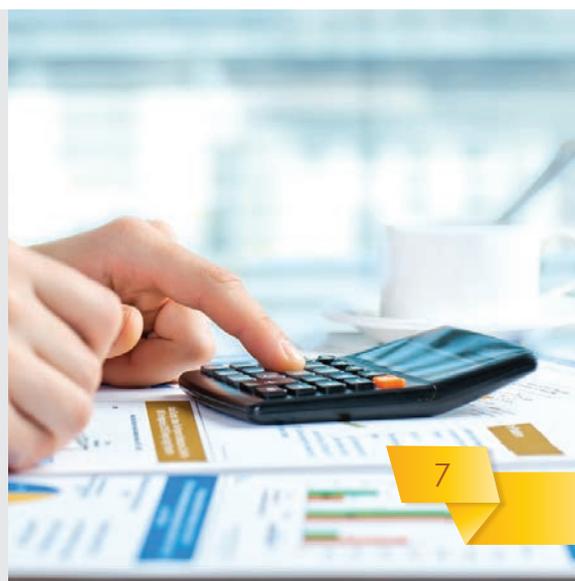
GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE RECURSOS NATURAIS

- Mapeamento e recuperação dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente (APP) e da Reserva Legal (RL).
- Adequação ao novo Código Florestal.
- Procedimentos para mitigação dos impactos ambientais.



C) VIABILIDADE FINANCEIRA E ECONÔMICA

- Planejamento financeiro.
- Controle de custos.
- Mecanismos de gestão de risco.



D) QUALIDADE DO PRODUTO

- Plano de avaliação dos perigos e pontos críticos de controle.
- Monitoramento do uso de potenciais contaminantes.
- Procedimento para produção, transporte, armazenamento e beneficiamento.



E) RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Procedimentos para interação com as comunidades locais e resolução de conflitos de interesse.
- Desenvolvimento de projetos sociais individuais e coletivos.



7

MATERIAIS UTILIZADOS PARA A GESTÃO DAS FAZENDAS

- Check list com indicadores ambientais, sociais e econômicos
- Kits de primeiros socorros
- Placas de sinalização
- Manual de Prevenção de Riscos em Oficinas Mecânicas
- Manual de Orientação em Construções Rurais
- Bloco de Controle de Documentos Pessoais
- Bloco de Controle de Fornecimento Equipamentos de Proteção Individual
- Vídeos Técnicos – Diálogo Diário de Segurança (DDS)



PRODUTORES RURAIS

Recebem cursos e treinamentos em dias de campo de forma gratuita, além de assistência técnica individual. Os benefícios são: valorização do imóvel rural, maior eficiência nas práticas agrícolas e na conservação da vegetação nativa, dos solos e dos recursos hídricos.

ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PRODUTORES RURAIS

Fortalecimento institucional e participação efetiva na gestão das propriedades associadas.

CONSUMIDORES

Satisfação de consumo por um produto sustentável.

GOVERNO

Regularização ambiental e social das propriedades rurais e parceria com a iniciativa privada para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas.

EMPRESAS DO SETOR

Sustentabilidade do agronegócio, fortalecimento da parceria com o produtor e atendimento às demandas de mercado.

ONGS/UNIVERSIDADES/INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

Desenvolvimento de projetos de melhores práticas, capacitação, cadastramento ambiental e assistência técnica.

AGENTES FINANCEIROS

Parceria com o produtor, oferta de crédito, divulgação e marketing.

Nos próximos anos, ampliaremos o trabalho de assistência técnica nas fazendas. Os produtores que participam do programa continuarão a receber todos os materiais e terão acompanhamento individual da evolução dos indicadores ambientais, sociais e econômicos.

O desafio de melhorar continuamente esses indicadores (econômicos, sociais e ambientais) da produção agrícola está vinculado à capacidade de gestão dos produtores rurais para contornar as dificuldades diárias. O resultado geral esperado com o desenvolvimento do Programa Soja Plus é o de contribuir para a conservação dos recursos naturais, a governança das atividades produtivas e o bem-estar de trabalhadores, produtores rurais e comunidades locais.

O Soja Plus tem como valores a ética, a transparência, a excelência e a inovação. O Programa foi concebido para estimular a produção sustentável, de acordo com requisitos de desempenho ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis. O trabalho com os produtores rurais contribui para gerar novas oportunidades econômicas e melhorar a produtividade da soja brasileira.

ACRÔNIMOS UTILIZADOS NESTE RELATÓRIO

ABIOVE	Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
AIBA	Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia
ANEC	Associação Nacional de Exportadores de Cereais
APROSOJA-MS	Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
APROSOJA-MT	Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso
CAR	Cadastro Ambiental Rural
FAEMG	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
FAMASUL	Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul
FUNDEMS	Fundo para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja
IAS	Instituto Algodão Social
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IDH	Sustainable Trade Initiative
INDEA-MT	Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso
PRA	Programa de Regularização Ambiental
SENAR-BA	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural na Bahia
SENAR-MG	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Minas Gerais
SENAR-MT/MS	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
TNC	The Nature Conservancy

CHECK LIST DE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

TEMA 1 - AGROQUÍMICO (NR 31.8)

Os trabalhadores que manuseiam e aplicam agroquímico recebem capacitação sobre prevenção de acidentes? (NR 31.8.8.1)

A fazenda possui trabalhador capacitado para lavagem de EPI's? (NR 31.8.13)

A fazenda possui controle de entrega e recolhimento de EPI's? (NR 31.8.9)

A fazenda possui nota fiscal ou comprovação de recebimento dos EPI's? (NR 31.8.9)

A fazenda possui o arquivo de todas as notas fiscais e dos respectivos receiptários agrônômicos dos agroquímicos? Decreto Federal Nº 4.074/2002

A fazenda registra a aplicação dos agroquímicos com data, hora, produto, dosagem e local? (NR 31.8.10.1)

A fazenda sinaliza os talhões que receberam aplicação de agroquímicos com data de reentrada? (NR 31.8.10.1)

A fazenda disponibiliza informações sobre os agroquímicos que estão sendo disponibilizados na fazenda? (NR 31.8.10)

- a) Bula
- b) Ficha de emergência
- c) Não

TEMA 2 - CONTRATO DE TRABALHO - DECRETO LEI Nº 474 DE 2002

Possui funcionários?

- a) Contratado (CLT)
- b) Familiar
- c) Contrato Temporário
- d) Não Possui

A fazenda possui controle efetivo de jornada?

As horas extras são controladas e pagas mensalmente?

As horas extras são contabilizadas nos recolhimentos obrigatórios (FGTS, INSS e outros)?

A fazenda concede regularmente intervalos e descanso remunerado (folga semanal)?

Existe controle de descanso durante a jornada (mínimo uma hora)?

Ao contratar trabalhadores de outros Estados, a fazenda segue as exigências legais aplicáveis?

A fazenda faz o registro na carteira de trabalho durante o período de experiência?

Para o caso de trabalhadores temporários, é respeitado o intervalo mínimo de 6 meses para efetuar nova contratação do mesmo trabalhador?

A fazenda paga o adicional de periculosidade sobre o salário contratado, em destaque no holerite? (NR 16)

A fazenda paga o adicional de insalubridade, em destaque no holerite? (NR 15)

A fazenda paga as verbas rescisórias ao trabalhador demitido ou que pediu demissão, no primeiro dia útil após o aviso prévio trabalhado?

A fazenda encaminha o trabalhador que estiver afastado por motivos de doença ou acidente, superior a 30 dias, para que faça o exame médico de retorno ao trabalho? (NR 31.5.1.3.1-c)

A fazenda possui arquivo com os certificados de capacitação e treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários?

- a) Agroquímico
- b) Lavagem de EPI
- c) Primeiros Socorros
- d) Brigada de Incêndio
- e) Operador de Máquina
- f) Motosserra
- g) Espaço Confinado
- h) Trabalho manual com cargas - Ergonomia
- i) Não Arquivo
- j) Não Possui

Existe funcionário exclusivo que presta serviço na cantina?

A fazenda paga o seguro obrigatório para todos os funcionários da fazenda? Art. 7 inciso XXVIII

TEMA 3 - GESTÃO DA SAÚDE

A fazenda encaminha os novos contratados para que façam o exame médico admissional, específico à função, antes de iniciarem suas atividades? (NR 31.5.1.3.1) CLT 5452/43 Art. 168

A fazenda encaminha o trabalhador, demitido ou que pediu demissão, para que faça o exame médico demissional, específico da função, antes do pagamento das verbas rescisórias? (NR 31.5.1.3.1) CLT 5452/43 Art. 168

A fazenda encaminha o trabalhador, exposto em atividade de risco à saúde, para que faça o exame médico periódico anual ou outros? (NR 31.5.1.3.1)

A fazenda encaminha o trabalhador menor de 18 e maior de 45 anos para que faça o exame periódico anual e o que tiver entre 18 e 45, a cada dois anos? (NR 31.5.1.3.1)

A fazenda adverte, através de documento assinado pelos responsáveis por menores de idade, que não é permitido o trabalho infantil de qualquer natureza?

A fazenda contrata menor de 18 anos através do programa Menor Aprendiz? (CLT 5452/43 Art. 403)

A fazenda arquiva a primeira via da ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) no estabelecimento e entrega a segunda via ao trabalhador mediante recibo na primeira via? (NR 31.5.1.3.4)

A fazenda possui o PGSSTR (Programa de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho Rural), engloba o PCMSO, PPRA, PCA e PPR?

Os procedimentos do PCMSO estão sendo seguidos regularmente? (NR 7.3.1)

TEMA 4 - AMBIENTE DE TRABALHO

A fazenda fornece água potável? (NR 31.23.10)

A fazenda realiza análise de potabilidade da água?

A fazenda permite o uso de copos coletivos? (NR 31.24.10)

A fazenda possui na frente de trabalho: (NR 31.23.3.4-1)

- a) Alimentação
- b) Água potável fresca
- c) Abrigo para alimentação
- d) Instalações sanitárias
- e) Hora de almoço (1h)
- f) Não fornece

TEMA 5 - GESTÃO DE RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO

A fazenda possui o mapeamento de todas as atividades com EPI's correspondentes? (NR 31.3)

A fazenda fornece, gratuitamente, EPI's e treina o trabalhador para usá-los adequadamente? (NR 6.3 e NR 6.3.1)

A fazenda aplica medidas disciplinares formais para funcionários que não usam EPI? (NR 6.3)

O transporte de funcionários segue os procedimentos de segurança exigidos? (NR 31.16)

A fazenda possui riscos mapeados e orienta sobre os cuidados em espaços confinados (moega, secador e silo)? (NR 31.14 e NR 31.13)

A fazenda possui riscos mapeados e orienta sobre o trabalho em altura (acima de 2 metros)? (NR 35.2.1)

A fazenda possui o PPRA (Plano de Prevenção de Riscos Ambientais) e segue as medidas propostas? (NR 9)

TEMA 6 - MEIO AMBIENTE E RESÍDUOS

A fazenda tem programa de coleta seletiva de lixo? (NR31.9.1)

- a) Aterro próprio
- b) Queima
- c) Aterro do município
- d) Reciclagem
- e) Outro

Qual a destinação do lixo doméstico da fazenda? (NR 31.9.1)

Qual o destino dos óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas? (NR 31.9.1)

- a) Enterra na propriedade
- b) Reutiliza para outros fins
- c) Empresa especializada em reciclagem
- d) Queima
- e) Estoca na fazenda
- f) Outros

Qual destino de filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes? (NR 31.9.1)

- a) Enterra na propriedade
- b) Reutiliza para outros fins
- c) Empresa especializada em reciclagem
- d) Queima
- e) Estoca na fazenda
- f) Outros

Qual destino de sacos de sementes tratados, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador? (NR 31.9.1)

- a) Enterra na propriedade
- b) Reutiliza para outros fins
- c) Empresa especializada em reciclagem
- d) Queima
- e) Estoca na fazenda
- f) Outros

A fazenda devolve as embalagens de agroquímicos vazias às centrais de recolhimento ou postos de recolhimento com qual periodicidade (em dias)? (NR 31.9.1)

- a) 30 dias ou menos
- b) 60 dias
- c) 120 dias (4 meses)
- d) 180 dias (6 meses)
- e) 240 dias (8 meses)
- f) 365 dias (1 ano)
- g) Mais de 1 ano

Na sede da fazenda existe fossa séptica? (NR 31.9.1)

Possui outorga d'água utilizada na fazenda?

O tanque maior de 15.000l (quinze mil litros) está licenciado? (Resolução nº273 de 29 de novembro de 2000)

Possui Cadastro Ambiental Rural? Lei 12.651/2012 - Art. 29 - Cap. VI

O CAR originou Recomposição de área de Preservação Permanente APP?

O CAR originou recomposição e/ou compensação de Reserva Legal?

TEMA 7 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A fazenda possui kit de primeiros socorros em local de fácil acesso e aberto? (NR 31.5.1.3.6)

Nas fazendas com dez ou mais funcionários, existe alguém capacitado para procedimentos de primeiros socorros? (NR 7.5.1 e NR 31.5.1.3.7)

Os empregados da fazenda conhecem o plano emergencial de socorro e transporte a ser utilizado em casos de acidentes de trabalho? (NR 31.12.77_h)

A fazenda utiliza protetores de eixo cardan nas tomadas de potência? (NR 31.12.22)

A fazenda utiliza protetores de correias? (NR 12.3)

TEMA 8 - NOVO CÓDIGO FLORESTAL

A fazenda atende ao percentual de Reserva Legal estabelecido pelo novo código florestal? (Lei nº 12.651 - 25/05/2012)

A fazenda possui as áreas de preservação permanente estabelecidas pelo novo código florestal? (Lei nº 12.651 - 25/05/2012)

A fazenda possui o Cadastro Ambiental Rural? Caso afirmativo, tem um Plano de Regularização Ambiental (PRA)? Decreto nº 8.235 de 05/05/2014

CHECK LIST DE INDICADORES DE CONSTRUÇÕES RURAIS

TEMA 1 - ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS (NR 31.23.5)

Possui alojamento para funcionários?

Existe local para pernoite ocasional de funcionários?

Havendo alojamento ou local para pernoite ocasional: as camas apresentam distância mínima de 1m entre elas? (NR 31.23.5.1)

Em caso do uso do beliche, o pé direito possui 3m?

Os beliches possuem 1,1m entre camas? (NR 31.23.5.1)

Possui armários individuais com chave? (NR 31.23.5.1)

Proíbe a utilização de fogões, fogareiros ou similares no interior do alojamento? (NR 31.23.5.2)

As portas e janelas possibilitam circulação, ventilação e segurança adequada? (NR 31.23.5.1)

Possui banheiro com chuveiro que atende a todos os funcionários alojados? (NR 31.23.5.1)

Possui cesta de lixo? (NR 31.23.5.1)

Possui pisos e paredes de alvenaria ou madeira? (NR 31.23.1.1)

Apresenta condições mínimas de limpeza e higiene? (NR 31.23.1.1)

Possui lavanderia exclusiva para roupas de uso pessoal dos alojados? (NR 31.23.7)

As instalações sanitárias apresentam: (NR 31.23.3.2)

- a) Portas
- b) Separação por sexo
- c) Papel higiênico
- d) Fossa séptica
- e) Lixeira

Respeita a proporção de um vaso sanitário, dois chuveiros e um lavabo para cada 20 funcionários? (NR 31.23.3.1)

Qual a proporção de funcionários para cada vaso sanitário?

Qual a proporção de funcionários para cada chuveiro?

TEMA 2 - MORADIA PARA FUNCIONÁRIOS (NR 31.23.11)

Existem moradias para funcionários?

As moradias são unifamiliares?

A família possui crianças?

A área de circulação dos moradores é restrita à moradia e ao quintal da família?

A cozinha da moradia é isolada do refeitório dos funcionários? (NR 31.23.11.2)

A moradia tem fossa séptica?

A moradia está afastada a mais de 50 metros de outras construções da propriedade? (NR 31.23.11.2)

As moradias são cercadas?

TEMA 3 - ÁREA DE VIVÊNCIA (NR 31.23)

Existe área de vivência?

Existe local específico e exclusivo para a realização das refeições? (NR 31.23.1)

As mesas possuem tampos lisos e laváveis? (NR 31.23.4.1-d)

Proíbe o uso de copos coletivos? (NR 31.23.10)

Existe local ou recipiente para guarda e conservação de refeições em boas condições de higiene? (NR 31.23.4.2)

A cozinha possui: (NR 31.23.6)

- a) Tela contra insetos
- b) Depósito para alimentos (dispensa)
- c) Gás fora da cozinha
- d) Ventilação
- e) Acesso restrito

Local para preparo de refeições dotados de lavatórios, sistema de coleta de lixo e instalações sanitárias exclusivas para as pessoas que manipulam alimentos?

Local para preparo de refeições sem ter ligação direta com os alojamentos?

Os banheiros são separados e identificados por sexo? (NR 31.23.3.2-b)

Existe 1 (um) lavatório/vaso sanitário para cada 20 (vinte) funcionários? (NR 31.23.3.1 a;b)

Existe 1 (um) mictório/chuveiro para cada 10 (dez) funcionários? (NR 31.23.3.1 c;d)

Os banheiros são ligados a fossa séptica? (NR 31.23.3.2-e)

TEMA 4 - DEPÓSITO DE AGROQUÍMICOS (NR 31.8.17)

Existe depósito para agroquímico?

A distância do depósito para as outras construções com permanência de pessoas respeita o mínimo de 30 metros? (NR 31.8.17-e)

A distância do depósito para APP respeita o mínimo de 200 metros?

Possui acesso restrito e permanece trancado? (NR 31.8.17)

A ventilação permite a renovação contínua do ar? (NR 31.8.17)

Existe tela nos espaços para ventilação?

Possui piso impermeável que permita uma fácil limpeza e descontaminação? (NR 31.8.17)

Possui sistema de contenção de vazamentos (canaletas, lombadas, desnível, etc) que não permita a saída dos resíduos para fora do depósito? (ABNT NBR 98432004)

O depósito é exclusivo para agroquímicos?

As embalagens são colocadas sobre estrados, evitando contato com o piso, com as pilhas estáveis e afastadas das paredes e do teto? (NR 31.8.18)

Os produtos estão organizados, possuem rótulos e bulas? (ABNT NBR 98432004)

Os produtos estão organizados de forma a permitir a circulação dos profissionais autorizados? (ABNT NBR 98432004)

O depósito está sinalizado com placas de advertência e alertas de segurança? (ABNT NBR 98432004)

As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes? (NR 31.22.1)

TEMA 5 - DEPÓSITO DE EMBALAGENS VAZIAS (CONSEMA 02/2009)

Possui depósito de embalagens vazias?

A distância do depósito para as outras construções com permanência de pessoas respeita o mínimo de 50 metros?

O tamanho do depósito é compatível com o volume de embalagens vazias observado no local?

Possui pé direito com no mínimo 3 metros de altura?

Possui piso impermeável com caixa de contenção e canaleta para efluentes?

Possui beiral do telhado com no mínimo 1 metro?

Em caso de mureta, possui 1 metro de altura com tela e lona?

Possui calçada com 1 metro de largura no entorno?

Possui aceiro de no mínimo 3 metros no entorno do depósito?

Possui acesso restrito e placas de advertência?

TEMA 6 - PONTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL (ABNT NBR 17505)

Existe ponto de abastecimento de combustível?

A distância do ponto de abastecimento para as moradias respeita o mínimo de 50 metros?

A distância do ponto de abastecimento para as outras construções respeita o mínimo de 4,5 metros?
(ABNT NBR 17505)

Existe bacia de contenção com capacidade para reter, em caso de vazamento, todo o volume do tanque? (ABNT NBR 17505)

Existe caixa de separação de água e óleo ligada à bacia de contenção? (NR 31.9.1)

A pista de abastecimento possui piso impermeável com canaleta ligada à caixa de separação?
(NR 31.9.1)

A bomba de transferência está fora da bacia de contenção?

Existe válvula entre a bacia e a caixa de contenção?

A caixa separadora de água e óleo está em condições de uso?

TEMA 7 - ÁREA DE MANUTENÇÃO, LAVAGEM E TROCA DE ÓLEO

Possui área de manutenção, lavagem e troca de óleo?

Possui piso impermeável com canaleta ligada à caixa de separação? (NR 31.9.1)

Possui depósito para armazenamento de óleos, graxas, lubrificantes, filtros e outros materiais afins?
(NR 31.9.1)

A caixa de separação apresenta 04 etapas (areia, separadora, coletora de óleo e de passagem?)
(NR31.9.1)

A caixa separadora está em boas condições de uso? (NR 31.9.1)

Existe contaminação de óleo no entorno da área de lavagem? (NR 31.9.1)

Existe local apropriado para armazenamento provisório de óleo queimado e resíduos contaminados?
(NR 31.9.3)

Existe local apropriado para armazenamento provisório de latas de óleos, filtros usados, baterias e peças usadas em geral? (NR 31.9.3)

O local para armazenamento possui piso impermeável com canaletas? (NR 31.9.1)

TEMA 8 - BARRACÃO DE MÁQUINAS

Existe barracão de máquinas?

Em caso de troca de óleo no barracão, existe piso impermeável com caixa separadora de água e óleo? (CONAMA nº 09/1993)

Em caso de existência de compressor, ele está em local adequado e com proteção das correias?

Em caso de existência de motor estacionário, ele está em local adequado com instalações apropriadas (isolamento, sem vazamento, escape de gases para ambiente aberto)? (NR 31.12.6)

Os equipamentos da oficina estão organizados em bancadas ou em locais específicos?

As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes? (NR 31.22.1)

Possui local para armazenamento provisório de material descartado?

Os materiais e insumos estão separados e organizados?

Os funcionários utilizam os EPI's correspondentes às atividades desenvolvidas? (NR31.20)

O barracão está devidamente sinalizado com placas de advertência de saúde e segurança do trabalho?

Possui caixa separadora de água e óleo?

A caixa separadora de água e óleo está em boas condições de uso?

TEMA 9 - LAVANDERIA DE EPI'S (NR 31.23.7.1)

Existe um local específico para a lavagem dos EPI's? (NR 31.8.9)

O local tem piso impermeável com canaletas ligadas à caixa de contenção? (NR 31.8.9)

Possui placas de orientação para uso exclusivo de descontaminação de EPI's e de roupas contaminadas com agroquímicos? (NR 31.8.9)

Possui local específico para a troca de roupa e higienização? (NR 31.8.9)

A distância entre a lavanderia e as APP's possui no mínimo 300 metros?

ORGANIZADORES



PARCEIROS



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA



Solidaridad

